

**ANÁLISE DO HÁBITO ALIMENTAR DE *MACROBRACHIUM PANTANALENSE*, SANTOS, HAYD & ANGER, 2013 (CRUSTACEA: PALAEMONIDAE) EM UMA LAGOA ARTIFICIAL DO PANTANAL DE AQUIDAUANA**

**MARTINS, Allex Sandro Durão1** (alex\_sandro.dm@hotmail.com); **NAKAGAKI, Jelly Makoto2** (jelly@uems.br);

1 Discente do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;

2 Docente do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura da UEMS – Dourados;

Pouco se sabe sobre a alimentação em ambiente natural de *Macrobrachium pantanalese* e o seu conhecimento pode elucidar o seu papel nas cadeias tróficas nas lagoas do Pantanal. Pretendeu-se analisar os hábitos alimentares de *M. pantanalense* através do conteúdo estomacal. Para a realização deste trabalho foram realizadas coletas trimestrais de agosto de 2015 a julho de 2016 na Lagoa Acampamento, pantanal de Aquidauana - MS. Os animais foram fixados em formol 10% para imediata interrupção do processo de digestão. Em laboratório cada animal foi mensurado quanto ao peso total, o comprimento cefalotorácico e sexados e observados quanto a sua condição de muda. Os estômagos foram retirados e o seu conteúdo analisado através do método de análise numérico e da frequência de ocorrência. Foi atribuído o Grau de Repleção (GR) de acordo com a quantidade de conteúdo presente em cada um: vazio (0), semi-vazio (1), meio (2), semi-cheio (3) e cheio (4). Os itens encontrados foram identificados ao menor nível taxonômico possível. Foram coletados 135 camarões dos quais 42 (31.11%) eram machos e 93 (68,88%) eram fêmeas e destes 38,09% e 40,86% apresentaram o estômago com conteúdo respectivamente. A análise do conteúdo dos estômagos de *M. pantanalense* demonstrou uma diversidade de itens para os meses observados, somando um total de 21 itens. Os itens mais representativos pela frequência de ocorrência (FO%) foram MOND (matéria orgânica não determinada) com 92.45%, seguido por areia com 67.92% e Diatomácea (Bacillariophyta) com 52.83%. Os itens fragmentos de insetos, material vegetal e Chlorophycea (Filamentosa) foram bastante frequentes nos estômagos analisados, com ocorrência de 45,28%, 43,39% e 33,96% respectivamente. Outros itens alimentares foram identificados nos estômagos de *M. pantanalense*, porem com frequência de ocorrência menor, como, Chlorophycea Unicelular (30,18%), Chironomidae (22,64%), Copépoda (7,54%), Cladócera (5,66%), Fungos (28,30%), Acaro (1,88%) e Protozoários (1,88). Os resultados da análise do conteúdo estômago de *Macrobrachium pantanalense* usando a frequência de ocorrência, indicam que aparentemente a espécie possui hábito onívoro.

**Palavra-chave:** Dieta. Decapoda. Conteúdo estomacal.

**Agradecimentos:** - O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS/FUNDECT-MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica. – A Profa Dra. Liliam Hayd e equipe UEMS, unidade de Aquidauana.